



2ª FASE

EXAME DISCURSIVO

03/12/2023

LÍNGUA ESTRANGEIRA

ESPANHOL / FRANCÊS / INGLÊS

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com vinte e quatro páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de cada uma das seguintes línguas estrangeiras:

Espanhol, da página 2 à página 8;

Francês, da página 9 à página 15;

Inglês, da página 16 à página 22.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.
Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.
Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue os três cadernos ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2024 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO EXIGIR.

LA LUZ ES COMO EL AGUA

En Navidad los niños volvieron a pedir un bote de remos.

–De acuerdo –dijo el papá–, lo compraremos cuando volvamos a Cartagena.

Totó, de nueve años, y Joel, de siete, estaban más decididos de lo que sus padres creían.

–No –dijeron a coro–. Nos hace falta ahora y aquí en Madrid.

5 –Para empezar –dijo la madre–, aquí no hay más aguas navegables que la que sale de la ducha.

Tanto ella como el esposo tenían razón. En la casa de Cartagena de Indias había un patio con un muelle sobre la bahía, y un refugio para dos yates grandes. En cambio, aquí vivían apretados en el piso quinto del número 47 del Paseo de la Castellana. Pero al final ni él ni ella pudieron negarse, porque les habían prometido un bote de remos con su sextante y su brújula si se ganaban el laurel del tercer año de primaria,
10 y se lo habían ganado. Así que el papá compró todo sin decirle nada a su esposa, que era la más reacia a pagar deudas de juego. Era un precioso bote de aluminio con un hilo dorado en la línea de flotación.

El miércoles por la noche, como todos los miércoles, los padres se fueron al cine. Los niños, dueños y señores de la casa, cerraron puertas y ventanas, y rompieron la bombilla encendida de una lámpara de la sala. Un chorro de luz dorada y fresca como el agua empezó a salir de la bombilla rota, y lo dejaron correr
15 hasta que el nivel llegó a cuatro palmos. Entonces cortaron la corriente, sacaron el bote, y navegaron a placer por entre las islas de la casa. De modo que siguieron navegando los miércoles en la noche, aprendiendo el manejo del sextante y la brújula, hasta que los padres regresaban del cine y los encontraban dormidos como ángeles de tierra firme. Meses después, ansiosos de ir más lejos, pidieron unos equipos de pesca submarina. Con todo: máscaras, aletas, tanques y escopetas de aire comprimido.

20 Los padres no dijeron al fin ni que sí ni que no. Pero Totó y Joel, que habían sido los últimos en los dos años anteriores, se ganaron en julio las dos gardenias de oro y el reconocimiento público del rector. Esa misma tarde, sin que hubieran vuelto a pedirlos, encontraron en el dormitorio los equipos de buzos en su empaque original.

En la premiación final los hermanos fueron aclamados como ejemplo para la escuela, y les dieron diplomas
25 de excelencia. Esta vez no tuvieron que pedir nada, porque los padres les preguntaron qué querían. Ellos fueron tan razonables, que sólo quisieron una fiesta en casa para agasajar a los compañeros de curso.

El miércoles siguiente, mientras los padres veían otra película en el cine, la gente que pasó por la calle vio una cascada de luz que caía de un viejo edificio escondido entre los árboles. Salía por los balcones, se
30 derramaba a raudales por la fachada, y se encauzó por la gran avenida en un torrente dorado que iluminó la ciudad. Llamados de urgencia, los bomberos forzaron la puerta del quinto piso, y encontraron la casa rebosada de luz hasta el techo.

Al final del corredor, flotando entre dos aguas, Totó estaba sentado en la popa del bote, aferrado a los remos y con la máscara puesta, buscando el faro del puerto hasta donde le alcanzó el aire de los tanques, y Joel flotaba en la proa buscando todavía la altura de la estrella polar con el sextante, y flotaban por toda la
35 casa sus treinta y siete compañeros de clase eternizados. Pues habían abierto tantas luces al mismo tiempo que la casa se había rebosado, y todo el cuarto año elemental de la escuela se había ahogado en el piso quinto del número 47 del Paseo de la Castellana. En Madrid de España, una ciudad remota de veranos ardientes y vientos helados, sin mar ni río, nunca fueron maestros en la ciencia de navegar en la luz.

QUESTÃO

01

Os personagens Totó e Joel pediram aos pais um bote a remo no Natal.

Explique por que os pais não o compraram imediatamente e apresente a condição que as crianças teriam de cumprir para ganhá-lo.

QUESTÃO

02

A família retratada na história possui casa em cidades diferentes.

Aponte quais são essas cidades e onde a família reside no momento em que se passa a narrativa. Além do nome da cidade, destaque do texto, em espanhol, o elemento dêitico que também faz referência ao local de moradia.

QUESTÃO

03

(1) volvieron a pedir (l. 1)

(2) empezó a salir (l. 14)

Os termos sublinhados em (1) e (2) acrescentam sentidos às ações dos verbos **pedir** e **salir**. Indique esses sentidos.

QUESTÃO

04

No sétimo parágrafo (l. 12-19), revela-se que Totó e Joel encontram uma forma de utilizar o bote que haviam ganhado.

Explique o que eles fazem para que possam usar o bote. Depois, retire do texto, em espanhol, o fragmento que demonstra que os pais não tinham ideia do que os filhos faziam.

QUESTÃO

05

(1) ***El miércoles por la noche*** (l. 12)

(2) ***como todos los miércoles*** (l. 12)

A palavra ***miércoles*** é compreendida de diferentes formas, em função dos elementos gramaticais que a precedem em (1) e (2).

Com base nisso, explicita os sentidos das expressões sublinhadas, apontando a diferença entre os referidos elementos gramaticais.

QUESTÃO

06

(1) ***lo*** *compraremos* (l. 2)

(2) ***se lo*** *habían ganado*. (l. 10)

(3) ***lo*** *dejaron correr* (l. 14)

(4) ***hubieran vuelto a pedirlos*** (l. 22)

Identifique, em espanhol, o referente do pronome sublinhado em cada fragmento.

QUESTÃO

07

No último parágrafo, evidencia-se um desfecho inesperado para a narrativa.

Indique o que aconteceu com os colegas de classe de Totó e Joel. Explique, ainda, como o título da narrativa se relaciona com esse desfecho.



NIK
Adaptado de gaturro.com.

QUESTÃO
08

No primeiro quadrinho, observa-se que o personagem adulto desobedece a uma norma. Explícite essa norma. Em seguida, aponte um elemento não verbal e um verbal, presentes nesse mesmo quadrinho, que comprovam sua desobediência.

QUESTÃO

09

Nos quadrinhos, o uso das palavras **plop** e **toing** representa um recurso linguístico com função específica.

Nomeie esse recurso e indique sua função. Indique, também, o efeito obtido pelo emprego frequente desse recurso em quadrinhos.

QUESTÃO

10

No terceiro quadrinho, uma senhora faz uma pergunta, respondida pelo senhor a seu lado.

Explique o objetivo da pergunta e, também, o efeito humorístico produzido pela resposta.

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO EXIGIR.

LE HORLA

Um médico especialista no tratamento de doenças mentais recebe colegas cientistas para ouvir o estranho relato de um de seus pacientes. O homem narra os episódios por que passou, chegando à conclusão de que um novo ser, que ele chamou de Horla, tem por objetivo dominá-lo.

C'était le 20 juillet, à neuf heures du soir. Il faisait fort chaud; j'avais laissé ma fenêtre toute grande, ma lampe allumée sur ma table, éclairant un volume de Musset ouvert à la Nuit de Mai; et je m'étais étendu dans un grand fauteuil où je m'endormis.

Or, ayant dormi environ quarante minutes, je rouvris les yeux, sans faire un mouvement, réveillé par je ne sais quelle émotion confuse et bizarre. Je ne vis rien d'abord, puis tout à coup il me sembla qu'une page du livre venait de tourner toute seule. Aucun souffle d'air n'était entré par la fenêtre. Je fus surpris; et j'attendis. Au bout de quatre minutes environ, je vis, je vis, oui, je vis, messieurs, de mes yeux, une autre page se soulever et se rabattre sur la précédente comme si un doigt l'eût feuilletée. Mon fauteuil semblait vide, mais je compris qu'il était là, *lui!* Je traversai ma chambre d'un bond pour le prendre, pour le toucher, pour le saisir, si cela se pouvait...

Je ne dormis plus, cette nuit-là. Et cependant j'avais pu encore être le jouet d'une illusion! Au réveil les sens demeurent troubles.

Attendez. L'Être! Comment le nommerai-je? L'Invisible. Non, cela ne suffit pas. Je l'ai baptisé le Horla. Pourquoi? Je ne sais point. Donc le Horla ne me quittait plus guère. J'avais jour et nuit la sensation, la certitude de la présence de cet insaisissable voisin, et la certitude aussi qu'il prenait ma vie, heure par heure, minute par minute.

L'impossibilité de le voir m'exaspérait et j'allumais toutes les lumières de mon appartement, comme si j'eusse pu, dans cette clarté, le découvrir.

Je le vis, enfin. Vous ne me croyez pas. Je l'ai vu cependant.

J'étais assis devant un livre quelconque, ne lisant pas, mais guettant, avec tous mes organes surexcités, guettant celui que je sentais près de moi. Certes, il était là. Mais où? Que faisait-il? Comment l'atteindre?

En face de moi mon lit, un vieux lit de chêne à colonnes. A droite ma cheminée. A gauche ma porte que j'avais fermée avec soin. Derrière moi une très grande armoire à glace, qui me servait chaque jour pour me raser, pour m'habiller, où j'avais coutume de me regarder de la tête aux pieds chaque fois que je passais devant.

Donc je faisais semblant de lire; pour le tromper, car il m'épiait lui aussi; et soudain je sentis, je fus certain qu'il lisait par-dessus mon épaule, qu'il était là, frôlant mon oreille.

Je me dressai, en me tournant si vite que je faillis tomber. Eh bien... on y voyait comme en plein jour... et je ne me vis pas dans ma glace! Elle était vide, claire, pleine de lumière. Mon image n'était pas dedans... Et j'étais en face... Je voyais le grand verre limpide, du haut en bas! Et je regardais cela avec des yeux affolés, et je n'osais plus avancer, sentant bien qu'il se trouvait entre nous, lui, et qu'il m'échapperait encore, mais que son corps imperceptible avait absorbé mon reflet.

GUY DE MAUPASSANT
Le Horla et autres contes d'angoisse. Paris: Flammarion, 1984 [1886].

QUESTÃO

O narrador relata duas situações que o angustiaram.

01

Explicitite o que ocorreu de inusitado em cada uma delas.

QUESTÃO

je m'endormis (l. 3)

02

ayant dormi (l. 4)

Os enunciados destacados remetem à ação de dormir.

Considerando que as duas ações se realizam no passado, explique a diferença de sentido entre elas.

QUESTÃO

03

je vis, je vis, oui, je vis, messieurs, de mes yeux, (l. 7)

Aponte o efeito produzido pelas repetições no enunciado acima. Em seguida, explique por que o narrador, depois das repetições, ainda acrescenta a expressão sublinhada ao relatar o ocorrido a seu interlocutor.

QUESTÃO

04

comme si un doigt l'eût feuilletée. (l. 8)

Indique, em francês, o referente do pronome sublinhado. Justifique, ainda, o emprego do particípio do verbo **feuilleter** em sua forma feminina singular.

QUESTÃO *j'avais pu encore être le jouet d'une illusion!* (l. 11)

05

Explique o sentido da expressão sublinhada e, também, com base no terceiro parágrafo (l. 11-12), a razão de seu emprego.

QUESTÃO *car il m'épiait lui aussi;* (l. 26)

06

O sentido da visão é bastante explorado no texto, e a forma verbal sublinhada expressa certo modo de ver.

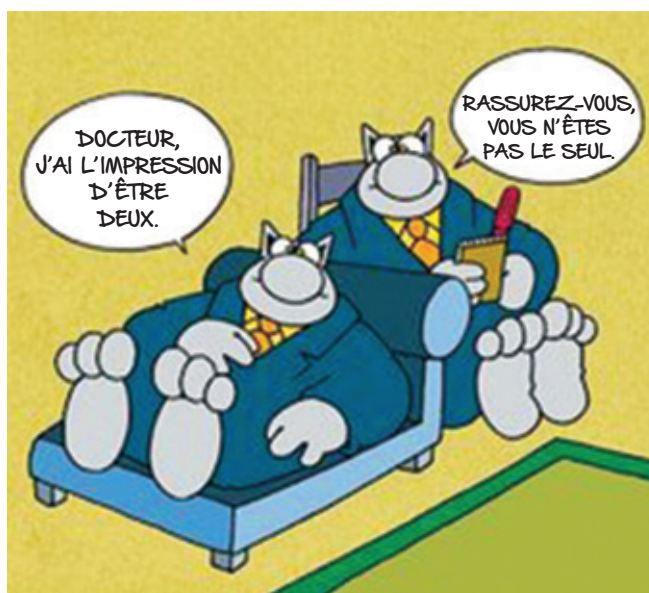
Indique em que consiste o modo de ver expresso pela forma verbal sublinhada. Em seguida, destaque do texto, em francês, outro verbo que expresse um modo de ver semelhante ao de **épier**.

QUESTÃO

07

on y voyait comme en plein jour... (l. 28)*Mon image n'était pas dedans...* (l. 29)

Retire do texto, em francês, a palavra ou a expressão à qual cada termo sublinhado se refere.



PHILIPPE GELUCK
Adaptado de pinterest.fr.

QUESTÃO

08

No cartum, o paciente declara ter a impressão de ser dois.

Indique o que se pode pressupor a partir dessa declaração. Em seguida, explique de que modo a condição desse personagem é comparável à do narrador do primeiro texto.

QUESTÃO

09

Rassurez-vous,

O emprego do verbo **se rassurer**, como parte da resposta ao paciente, deixa subentendida a opinião do terapeuta acerca da situação.

Aponte o sentido desse verbo. Explícite, ainda, a opinião do terapeuta.

QUESTÃO

10

vous n'êtes pas le seul.

Considerando a relação entre terapeuta e paciente, explique de que modo o comentário do terapeuta, destacado acima, contribui para a produção do efeito humorístico do cartum. Em seguida, apresente uma compreensão possível para esse comentário, respaldada pelos elementos não verbais.

AS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS EM LÍNGUA PORTUGUESA.
A LÍNGUA ESTRANGEIRA SÓ DEVERÁ SER UTILIZADA QUANDO O ENUNCIADO EXIGIR.

THE CURIOUS CASE OF BENJAMIN BUTTON

No texto a seguir, são apresentados três fragmentos da narrativa ficcional “The curious case of Benjamin Button”. Cada um relata um momento da vida peculiar do personagem principal.

Young Mr. and Mrs. Roger Button were fifty years ahead of style when they decided, one day in the summer of 1860, that their first baby should be born in a hospital. This was their first experience with the charming old custom of having babies – Mr. Button was naturally nervous. He hoped it would be a boy so that he could be sent to Yale College in Connecticut.

5 On the September morning consecrated to the enormous event, he arose nervously at six o'clock, dressed himself, adjusted an impeccable stock, and hurried forth through the streets of Baltimore to the hospital, to determine whether the darkness of the night had borne in new life upon its bosom.

A nurse was sitting behind a desk in the opaque gloom of the hall. Swallowing his shame, Mr. Button approached her.

10 “Good-morning. I – I am Mr. Button. I want to see my child.”

At this a look of utter terror spread itself over the girl's face. She rose to her feet and seemed about to fly from the hall, restraining herself only with the most apparent difficulty. “Oh – of course!”, she cried hysterically. “Upstairs. Right upstairs. Go – up!”

15 Wrapped in a voluminous white blanket, and partly crammed into one of the cribs, there sat an old man apparently about seventy years of age. His sparse hair was almost white, and from his chin dripped a long smoke-coloured beard, which waved absurdly back and forth, fanned by the breeze coming in at the window.

“Am I mad?”, thundered Mr. Button, his terror resolving into rage. “Is this some ghastly hospital joke?”

20 “It doesn't seem like a joke to us”, replied the nurse severely. “And I don't know whether you're mad or not – but that is most certainly your child.”

“You'll have to take him home,” insisted the nurse – “immediately!”

*

25 Benjamin, once he left the hospital, took life as he found it. But one day a few weeks after his twelfth birthday, while looking in the mirror, Benjamin made, or thought he made, an astonishing discovery. Did his eyes deceive him, or had his hair turned in the dozen years of his life from white to iron-gray under its concealing dye? Was the network of wrinkles on his face becoming less pronounced? Was his skin healthier and firmer, with even a touch of ruddy winter colour? He could not tell. He knew that he no longer stooped, and that his physical condition had improved since the early days of his life. The process was continuing. There was no doubt of it – he looked now like a man of thirty. Instead of being delighted, he was uneasy – he was growing younger.

*

30 The days flowed on in monotonous content. He went back a third year to the kindergarten, but he was too little now to understand what the bright shining strips of paper were for. He cried because the other boys were bigger than he, and he was afraid of them. The teacher talked to him, but though he tried to understand, he could not understand at all.

QUESTÃO

01

O casal Button toma uma decisão considerada ousada em relação ao tempo em que vive.

Indique a decisão tomada pelo casal. Em seguida, retire do texto, em inglês, a expressão que evidencia que o casal estava à frente do seu tempo.

QUESTÃO

02

Roger Button nutria um sonho em relação à criança que ia nascer. No entanto, a realização desse sonho estava condicionada à concretização de uma expectativa.

Explícite a expectativa e o sonho de Mr. Button.

QUESTÃO

03

Roger Button manifesta sentimentos diferentes antes e depois do nascimento da criança. Identifique esses dois sentimentos.

QUESTÃO

04

She rose to her feet and seemed about to fly from the hall, (l. 11-12)

Se a palavra sublinhada for suprimida, haverá alteração no sentido do enunciado.

Explique essa alteração de sentido, comparando as duas construções, com e sem a palavra **about**.

QUESTÃO

"It doesn't seem like a joke to us" (l. 19)**05**

Identifique o referente de cada pronome sublinhado.

QUESTÃO

The process was continuing.* (l. 27-28)*06**

A narrativa descreve o processo pelo qual passa o personagem Benjamin Button ao longo de sua vida.

Nomeie esse processo e cite duas de suas manifestações. Nomeie, também, o sentimento que ele nutria a respeito desse processo.

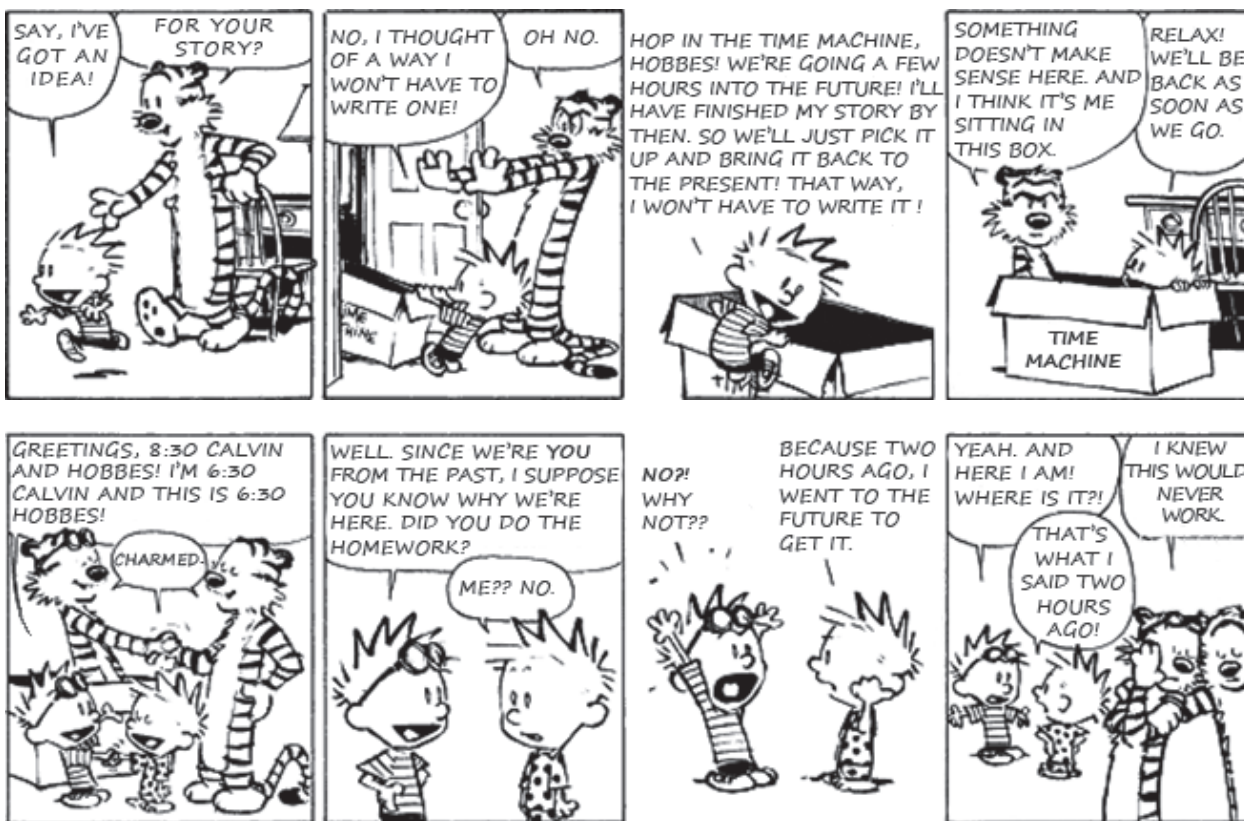
QUESTÃO

07

A vida peculiar de Benjamin Button e as dificuldades que enfrenta se relacionam com a disparidade entre sua idade cronológica e sua aparência.

Descreva sua aparência logo após o nascimento. Em seguida, identifique duas dificuldades enfrentadas pelo personagem quando estava na pré-escola.

CALVIN AND HOBBS TRAVEL IN TIME



BILL WATTERSON
Adaptado de web.mit.edu.

QUESTÃO
08

Com base na leitura dos quadrinhos, indique o plano elaborado pelo personagem Calvin e o que o motivou a elaborá-lo.

QUESTÃO *I'll have finished my story by then.* (3º quadrinho)

09

Apresente o sentido expresso pela forma verbal sublinhada. Em seguida, aponte o referente da palavra **then**.

QUESTÃO

10

Explique por que razão o plano de Calvin falhou. Indique, ainda, a opinião de "Hobbes das 6:30" a respeito desse resultado.

